

Destaques

- Economia global segue em crescimento sincronizado e com os índices de inflação bem comportados
- Economia no Brasil mostra alguns sinais de reação e Ibovespa dispara, assim como todo o mundo emergente
- Cenário político continua embaralhado, mas Temer ganha força com dúvidas sobre atuação da PGR
- Lula provavelmente fora de 2018 com fraca campanha no Nordeste e depoimento de Palocci
- BC corta taxa de juros em 1%^{aa} e sinaliza redução do ritmo para próximas reuniões

Mercado Internacional

A economia global segue em crescimento moderado, porém de maneira sincronizada e consistente. Já os índices de inflação estão bem comportados. Por conta disto os bancos centrais ensaiam algum aperto monetário, mas sem pressa ou movimentos bruscos. (Banco central do Canadá foi voltou a subir os juros novamente em 0,25%^{o/aa}, para 1%^{aa}).

O vice-presidente do FED Stanley Fisher anunciou que deixará o cargo antes do termino do seu mandato. Este anúncio escancara as divergências do FED com Trump e causa preocupação sobre como será conduzida a sucessão de Janet Yellen quando acabar seu mandato, em fevereiro de 2018.

Os furacões Harvey e Irma trouxeram imensos prejuízos para o estados afetados com alagamentos, destruição de casas e indústrias, mas sem muitas fatalidades. Já o impacto dos desastres na economia americana, provavelmente, será pequeno.

Tensões com a Coreia do Norte não param de aumentar. Depois de vários testes de mísseis balísticos, que comprovaram a capacidade técnica de alcance até os EUA, eles testaram uma bomba nuclear com poder de destruição muito maior do que nos ensaios anteriores. Estas ações desafiam EUA, Japão e Coreia do Sul. Entramos num clima parecido com o da Guerra Fria, onde um erro de interpretação ou comunicação pode deflagrar um conflito devastador.

Brasil

O PIB, puxado pelo consumo das famílias, teve resultado positivo no segundo trimestre. O crescimento não é vigoroso, mas após meses de queda, a perspectiva de algum crescimento sustentável traz um alento.

A possibilidade de Lula ser eleito presidente em 2018 diminuiu muito após a fraca caravana em campanha pelo Nordeste e com o depoimento de Palocci à justiça.

Dúvidas sobre a lisura da atuação de Janot e a prisão de Joesley reforçam a tese de permanência de Temer até o final do mandato e abrem espaço

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	3,1491	0,76%	-3,26%	-2,40%
IBOVESPA	70.835,05	7,46%	17,61%	22,34%
IBrX-50	11.834,09	7,28%	17,56%	21,98%
BOVESPA SMALL CAP	1.557,02	8,55%	40,01%	36,52%
BRASIL USD 2045	91,29	1,85%	12,55%	-2,18%
OURO - BM&F(grama)	132,00	4,47%	10,06%	-2,08%
CDI *	9,14%	0,80%	7,36%	12,07%
IRF-M 1+	11.502,43	1,11%	13,22%	19,92%
Swap PRÉ X CDI (2 anos)**	8,35%	-0,13%	-2,69%	-4,04%
IMA-B	5.414,99	1,34%	11,14%	15,49%
IPCA - IBGE		0,19%	1,62%	2,46%
IPC - FIPE		0,10%	1,07%	2,09%
IGP-M		0,10%	-2,56%	-1,71%

* taxa anual (252)

** variação taxa

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	478,41	0,17%	13,41%	14,83%
DOW JONES	21.948,10	0,26%	11,06%	19,28%
S&P500	2.471,65	0,05%	10,40%	13,85%
NASDAQ	6.428,66	1,27%	19,42%	23,31%
EUROSTOXX600	373,88	-1,05%	3,45%	8,83%
FTSE (LONDRES)	7.430,62	0,80%	4,03%	9,57%
NIKKEI (TÓQUIO)	19.646,24	-1,40%	2,78%	16,34%
MSCI EMERGING MARKETS	1.087,70	2,01%	26,14%	21,71%
XANGAI (CHINA)	3.360,81	2,68%	8,2%	8,92%
IBOVESPA (USD)	22.510,18	6,90%	21,79%	25,95%
CRB (Commodity Index)	180,86	-0,98%	-6,05%	0,36%
GOLD (oz)	1.321,40	4,09%	14,68%	0,95%
PETRÓLEO (BRENT)	52,38	-0,51%	-7,81%	11,35%
LIBOR 3 meses		0,11%	0,80%	1,11%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DÓLÁR INDEX	92,67	-0,21%	-9,34%	-3,49%
YEN*	109,98	0,25%	6,35%	-5,96%
1 EURO =	1,19	0,57%	13,25%	6,74%
1 LIBRA =	1,29	-2,16%	4,78%	-1,58%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	196	-14	-85	-64
LIBOR ANO	1,71% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	0,03% ^{aa}	0,15% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,33% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	0,14% ^{aa}	0,52% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	2,12% ^{aa}	-0,18% ^{aa}	-0,33% ^{aa}	0,54% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,73% ^{aa}	-0,17% ^{aa}	-0,34% ^{aa}	0,49% ^{aa}



Gráfico 1

Fonte: Argumento

para algumas reformas, não muito ousadas.

Entretanto, ainda há incertezas no horizonte. Após ter sido encaminhado para prisão domiciliar, Geddel voltou para o regime fechado com a descoberta de dezenas de milhões de reais guardados em malas e caixas em um apartamento. Ele é o mais novo candidato a delator, que pode vir a entregar os malfeitos de Temer.

As contas do governo continuam piorando. A revisão da meta de déficit fiscal para 2017 já é tida como otimista por muitos analistas. O governo faz uma aposta arriscada na alta do PIB e em concessões para ajudar na receita do governo.

O projeto que altera a taxa cobrada pelo BNDES para a TLP foi aprovado. Este é um importante passo para corrigir as distorções que permitem que empresas tomem crédito, com taxas abaixo do mercado, para projetos ineficientes e sem retorno para a sociedade.

Juros e Inflação

Em agosto o CDI rendeu 0,80%. O IRFM 1+ subiu 1,1% e o IMA-B 1,34. O IPCA veio mais uma vez abaixo do esperado, 0,19%. Em 12 meses o indicador acumula 2,46%, bem abaixo da meta de 4,5%. No começo do mês o **Banco Central cortou novamente a taxa de juros em 1%, trazendo a SELIC para 8,25%^{aa}**, mas comunicou a intenção de reduzir o ritmo e finalizar o ciclo de cortes de maneira suave. Um ponto interessante e positivo da queda da inflação é que a **cesta básica custa menos do que 12 meses atrás**. Para boa parte da população, esta **redução de preço, aliada a uma alta no salário mínimo, é traduzida em mais poder de compra e consumo**. Este é um dos pontos que animam os analistas nas suas previsões de PIB.

Bolsa

Em agosto o Ibovespa subiu 7,46%, consolidando a tendência de alta. No ano o índice sobre 17,61%. Temer teve sua posição fortalecida com as dúvidas na atuação da PGR e o enfraquecimento da delação dos executivos da JBS, que será revista. **Esta mudança de cenário no sentido de alguma “estabilidade”, aliada a números melhores na economia e ao benigno cenário externo, animaram os investidores que compraram ações**. Os investidores estrangeiros são os mais animados e compram ações em tudo que é lugar do mundo. Os investidores locais, preocupados com a situação política e a consistência da recuperação seguem mais cautelosos (nós inclusive).

Câmbio

A moeda americana perdeu valor frente a maioria dos pares no Brasil ficou perto da estabilidade, cotada a R\$ 3,15, alta de 0,76%. Nossa conta corrente segue muito sadia, retirando qualquer pressão estrutural contra o real. Vale lembrar que o efeito de recuperação pós Dilma foi sentido primeiro no dólar, depois nos juros e o último bastião está sendo a Bolsa de Valores.

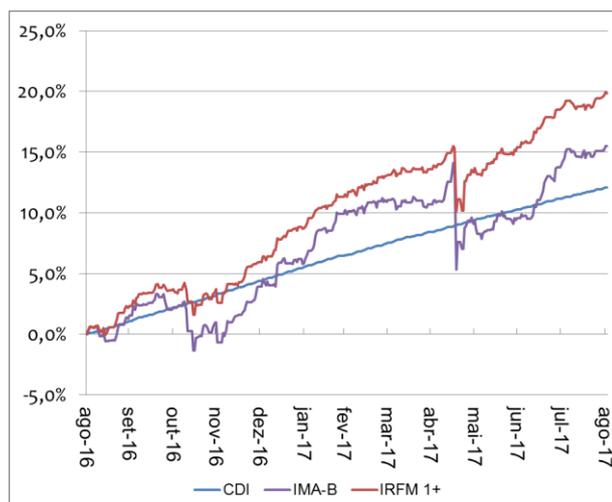


Gráfico 2

Fonte: Argumento

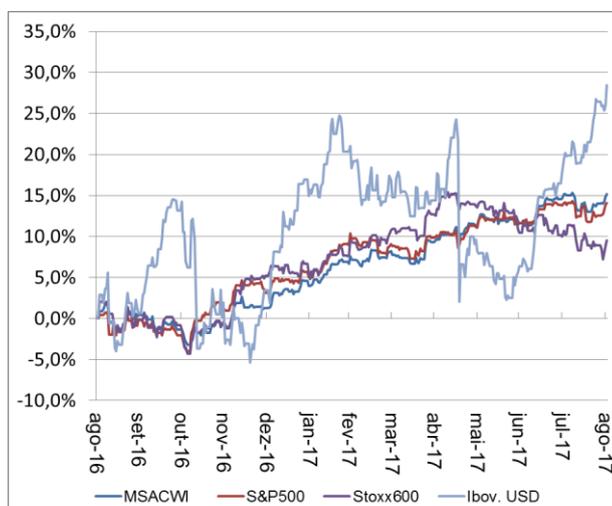


Gráfico 3

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2017.